

Instrucciones:

- a) Duración: 1 hora
- b) Puntuación: hasta 10 puntos
- c) Se deberá realizar una traducción del texto propuesto sin ayuda de diccionario.

Tirar férias para ajudar os outros

Há uma década que Marcos Ferreira dedica as férias a contribuir, no terreno, para programas de desenvolvimento social. Os destinos até podem ser paradisíacos, mas isso está longe de ser uma prioridade. “Já dei por mim a pensar que é a última vez, porque é muito cansativo, mas depois acontece alguma coisa que me faz continuar. Pode ser testemunhar em primeira mão a importância de as famílias terem água para cozinhar ou constatar que as escolas onde dei aulas eram o único espaço onde as miúdos podiam ser realmente crianças”, revela. “Se calhar não me interessa descansar, mas ter liberdade para pôr em prática o que sei fazer.” Às vezes, acrescenta alguns dias de lazer à viagem. Na bagagem, traz a principal “lembrança de férias” que procura: “Respeito pelo pluralismo”.

Nas três viagens que fez, outro viajante solidário, Luís, teve como parceiro o pai, que se estreou nestas lides depois de se reformar e que, hoje, lamenta não ter começado mais cedo. Sofia lembra-se de ter este sonho desde a faculdade, mas só há dois anos partiu pela primeira vez. Durante duas semanas, ensinou meninos a escovarem os dentes e explicou-lhes quais os alimentos que provocam cáries.

Além de abrir mão do descanso, quem faz férias solidárias tem de estar preparado para desembolsar algum dinheiro. Os voluntários podem pagar apenas a viagem ou toda a estada. Antes de levantar voo, é ainda essencial pesquisar bem para encontrar organizações credíveis, com programas à medida dos interesses de cada um.

Vânia Maia, “Visão solidária” (adaptado)